

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

GABRIEL RIBEIRO BERNARDI - 11821BCC036

AARE - Avaliação Parcial da Aula 3

UBERLÂNDIA, MG

2020

Observação: algumas questões estão explicadas no próprio código para um melhor entendimento da solução

Exercício 1

```
somadigito(A, A) :- A<10.  
somadigito(A, B) :- A>=10,  
    A1 is A // 10,  
    A2 is A mod 10,  
    somadigito(A1, B1),  
    B is B1 + A2,  
    !.
```

Esse exercício faz a soma dos dígitos de um determinado número, dividindo-o em unidades, dezenas, centenas e assim por diante, conforme a necessidade.

Exercício 2

```
%Criando variaveis referentes ao restp da divisao por 10  
variable(0).  
variable(1).  
variable(2).  
variable(3).  
variable(4).  
variable(5).  
variable(6).  
variable(7).  
variable(8).  
variable(9).  
  
cryptogram(X, Y, Z) :- variable(X), variable(Y), variable(Z),  
    X > 0,  
    X =\= Y, X =\= Z, Y =\= Z,  
    R1 is X * 100 + Y * 10 + Z,  
    R2 is X * 10 + 3,  
    R3 is X * 100 + Z * 10 + Y,  
    R3 is R1 + R2.
```

Nessa solução temos que definir algumas variáveis referentes aos valores de resto, quando fazemos a divisão de um determinado valor por 10. Após isso, temos que o programa mostrará as possíveis soluções para o criptograma proposto.

Exercício 3

```
ehPar(X) :- 0 is mod(X,2).
```

```

assombroso(N) :- N == 1 -> !;                                %Se N igual a 1, para a
execução, fazendo o corte
                N < 1 -> false;                               %Se N menor que 1, nao eh
numero assombroso
                ( ehPar(N) -> Y is N // 2, %Se o numero for par,
faz-se a divisao por 2
                assombroso(Y);
                Y is N * 3 + 1,                               %Se o numero for impar,
multiplica o valor por 3 e soma 1
                assombroso(Y)
                ).

```

Nesse exercício do assombroso, temos que fazer a entrada de um valor inteiro positivo, em que quando realizamos as operações, temos que chegar no valor 1. Se o valor de entrada for negativo, o número não pode ser assombroso. Caso o valor de entrada da função recursiva seja par, realiza-se a operação de divisão do valor por 2, no entanto, caso o valor de entrada seja ímpar, multiplica-se o valor por 3 e soma 1 a fim de tornar o número resultante par.

Exercício 4

```

ehTriangulo(N, Tn) :-
    ehTriangulo(N, 0, Tn).

ehTriangulo(0, Tn, Tn).

ehTriangulo(N, Cont, Tn) :-
    N > 0,
    C is N - 1,
    ContN is Cont + N,
    ehTriangulo(C, ContN, Tn).

```

Nessa solução temos que calcular o seguinte, dado o número de bolinhas que constituem um lado do triângulo, calcule a quantidade de bolinhas que compõe o triângulo. No entanto, pode verificar também se, caso dado a quantidade de bolinhas que constituem um lado do triângulo e a quantidade de bolinhas que poderiam constituir o triângulo, se isso é verdadeiro ou não.

Exercício 5

```

verificaDiv7(X) :- 0 is mod(X,7).

div7(7).

```

```

div7(14).
div7(21).

div7(X) :-
    X > 21,
    A is X mod 10,
    B is X // 10,
    C is A * 2,
    D is B - C,
    verificaDiv7(D).

```

Nessa solução temos que verificar se, dado determinado valor, verifica-se se o mesmo é divisível por 7. No entanto, para a solução dessa questão, não basta somente utilizar a operação de “mod” por 7, mas sim, fazer as operações solicitadas no enunciado da questão.

Exercício 6

```

% Alguns numeros primos pre-definidos
primo(2).
primo(3).

primo(A) :-
    integer(A),
    A > 3,
    A mod 2 \= 0,
    \+ multi(A,3).

multi(B,C) :-
    B mod C == 0.

multi(B,C) :-
    C * C < B,
    L2 is C + 2,
    multi(B,C2).

goldbach(4,[2,2]).
goldbach(B,C) :-
    B mod 2 == 0,
    B > 4,
    goldbach(B,C,3).

goldbach(B,[A,D],A) :-

```

```
        D is B - A,
        primo(D),
        A < D.

goldbach(B,C,A) :-
    A < B,
    primo2(A,A1),
    goldbach(B,C,A1).

primo2(A,A1) :-
    A1 is A + 2,
    primo(A1), !.

primo2(A,A1) :-
    A2 is A + 2,
    primo2(A2,A1).
```